

PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO – BAIRRO CRISTAL

CURSO DE PERCUSSÃO

Projeto COMUNICAÇÃO E ARTE: UMA ONDA NO AR DO QUILOMBO DO SOPAPO - Convênio nº 031/2014 SEDAC/RS- GUAYÍ edital Pontos de Cultura RS

**ESPETÁCULO “UM SONHO DE LIBERDADE” –
leitura crítica e poética da trajetória do Povo Negro no Rio Grande do Sul contado pelo SOPAPO, comunicador popular, agente social, sonoro, corporal e ancestral do povo sulriograndense.**

Educador: Eduardo Bonnis do Nascimento

Monitoria: Lorena Sanchez

Turma: Sábados das 15h às 18h

Período: 29/08/2015 – 27/4/2016

Divindades africanas e seus Sincretismo

Durante o período da Escravatura no Brasil, nas senzalas, para poderem cultuar os seus Orixás, Inkices e Voduns, os negros foram obrigados a usar como camuflagem altares com as imagens de santos católicos, cujas características melhor correspondiam às suas Divindades Africanas, e por baixo desses altares escondiam os assentamentos dos Orixás, dando assim origem ao chamado Sincretismo. Mesmo usando imagens e crucifixos, os seus cultos e rituais inspiravam perseguições por parte das autoridades e pela Igreja, que viam o Candomblé como paganismo e bruxaria.

Sabe-se hoje, segundo alguns pesquisadores, que este sincretismo já teria começado em África, induzido pelos próprios missionários para facilitar a conversão dos indígenas. Depois da libertação dos escravos, começaram então a surgir as primeiras casas de Candomblé, e é um facto que o Candomblé durante os séculos tenha incorporado muitos elementos do Cristianismo. Crucifixos e imagens eram exibidos nos templos, os Orixás eram frequentemente identificados com

Santos Católicos, e algumas casas de Candomblé também incorporam entidades Caboclos, que eram consideradas pagãs, como os Orixás.

No entanto, nos últimos anos, tem aumentado um movimento “fundamentalista” em algumas casas de Candomblé, que rejeitam o sincretismo com os elementos Cristãos e procuram recriar o candomblé “mais puro”, baseado exclusivamente nos elementos Africanos.

Em todo o caso, porque esta tendência ainda subsiste, e também para que se perceba a lógica do Sincretismo, abaixo encontra o quadro que o ilustra, em relação aos principais Orixás cultuados no Candomblé.

Conhecendo as característica e atributos de cada Orixá, e conhecendo também os santos católicos, facilmente perceberá as razões que levaram ao Sincretismo ou correspondência de cada Orixá com um determinado santo católico.

Datas comemorativas dos Orixás e Sincretismo

Dias	Orixá	Sincretismo
15/01	Oxalá	Jesus Cristo
20/01	Oxóssi	São Sebastião
02/02	Iemanjá	Nossa Senhora dos Navegantes
19/04	Logun Edé	Santo Expedito
23/04	Ogum	São Jorge
30/05	Obá	Santa Joana d’Arc
13/06	Exú	Santo António
24/06	Xangô	São João Baptista
26/07	Nanã	Sant’Ana
24/08	Oxumaré	São Bartolomeu
27/09	Ibeji	Santos Cosme e Damião
05/10	Ossaim	São Roque
02/11	Omulú	São Lázaro
04/12	Iansã	Santa Bárbara
08/12	Oxum	Nossa Senhora da Conceição
13/12	Ewá	Santa Luzia

XANGÔ

Xangô é uma **entidade** (Orixá) bastante cultuada pelas **religiões afro-brasileiras**, sendo considerado deus da justiça, dos raios, dos trovões e do fogo, além de ser conhecido como protetor dos intelectuais.

Comparado com outras divindades, Xangô seria o equivalente à **Zeus**, para os gregos, **Tupã**, para os Tupi-Guarani, **Júpiter**, na mitologia romana, ou **Odin**, para os escandinavos. Este orixá é considerado o mestre da sabedoria, gerando o poder da política e justiça. Os crentes em sua existência recorrem à ela para resolver problemas relacionados com documentos, estudos, trabalhos intelectuais e etc.

Etimologicamente, Xangô é uma palavra de origem *iorubá*, onde o sufixo "Xa", significa "senhor"; "angô" (AG + NO = "fogo oculto") e "Gô", pode ser traduzido para "raio" ou "alma". Assim sendo, "Xangô" significaria "senhor do fogo oculto".

De acordo com a lenda, Xangô era o rei de Òyó - região que hoje é a Nigéria - e possuía um caráter autoritário e violento, além de ser extremamente viril, atrevido, vaidoso e justiceiro. Conhecido por praticar uma justiça dura, justa e cega, como uma rocha - que aliás é outro elemento que o representa: a rocha.

A **umbanda** e o **candomblé**, religiões de origem afro-brasileira, possuem celebrações e cultos em homenagem à Xangô, que é considerado filho Yemanjá e casado com outras três divindades: Iansã, Oxum e Obá.

O "Machado de Xangô" ou Oxé, é o símbolo principal de Xangô. A arma é um machado de duas lâminas que, quando os seus "filhos" (pessoas que dentro dos cultos da umbanda e candomblé incorporam o espírito de Xangô) estão em transe, carregam com as mãos.

Os orixás são ancestrais divinizados pelo **candomblé**, religião trazida da África para o Brasil, durante o século XVI, pelo povo *iorubá*. Entre os vários orixás, além de Xangô, estão Ogum, dono do ferro e do fogo, defensor da lei e da ordem, abre caminhos e vence as lutas, protegendo os mais fracos; Exu, é o senhor do princípio e da transformação, é a figura mais importante da cultura *iorubá*, o guardião das aldeias e cidades. No entanto, na religião cristã ele é confundido com Satanás, um deus maligno, que se ocupa de semear a discórdia entre os seres humanos.



Sintrajufe RS
União, coragem e protagonismo



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA



No Brasil, cada orixá foi associado a um santo da Igreja Católica, em uma prática que ficou conhecida por sincretismo religioso. Xangô é sincretizado como São Jerônimo, Santa Bárbara e São Miguel Arcanjo.

PRETO VELHO PAI JOAO

Pretos velhos ou Pretos-velhos são entidades de umbanda, espíritos que se apresentam em corpo fluídico de velhos africanos[1] que viveram nas senzalas, majoritariamente como escravos que morreram no tronco ou de velhice, e que adoram contar as histórias do tempo do cativo. São divindades purificadas de antigos escravos africanos.[2] Sábios, ternos e pacientes, dão o amor, a fé e a esperança aos "seus filhos". O preto velho, na umbanda, está associado aos ancestrais africanos, assim como o caboclo está associado aos índios e o baiano aos imigrantes nordestinos. [3] São entidades que tiveram pela sua idade avançada, o poder e o segredo de viver longamente através da sua sabedoria, apesar da rudeza do cativo demonstram fé para suportar as amarguras da vida, conseqüentemente são espíritos guias de elevada sabedoria geralmente ligados à Confraria da Estrela Azulada dentro da Doutrina Umbandista do Tríplice Caminho (AUMBANDHAM - alegria e pureza + fortaleza e atividade + sabedoria e humildade), trazendo esperança e quietude aos anseios da consulência que os procuram para amenizar suas dores, ligados a vibração de Omolu, são mandingueiros poderosos, com seu olhar prescrutador sentado em seu banquinho, fumando seu cachimbo, benzendo com seu ramo de arruda, rezando com seu terço e aspergindo sua água fluidificada, demandam contra o baixo astral e suas baforadas são para limpeza e harmonização das vibrações de seus médiuns e de consulentes. Muitas vezes se utilizam de outros benzimentos, como os utilizados pelo Pai José de Angola, que se utiliza de um preparado de "guiné" (pedaços de caule em infusão com cachaça) que coloca nas mãos dos consulentes e solicita que os mesmos passem na testa e nuca, enquanto fazem os seus pedidos mentalmente; utiliza-se também de vinho moscatel, com o que constantemente brinda com seus "filhos" em nome da vitória que está por vir.

QUILOMBO DO SOPAPO

Avenida Capivari nº602, Bairro Cristal, Porto Alegre RS CEP 90810-070

e-mail: quilombodosopapo@gmail.com Fones: 51-3398-0602 e 51-3398-6788

www.quilombodosopapo.redelivre.org.br